

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

A SITUAÇÃO HABITACIONAL NO MUNICÍPIO DE QUIXERAMOBIM

Kayque Duarte Nunes da Silva; Samuel Antônio Miranda de Sousa; Henrique Alves da Silva

Localizada no Sertão Central cearense, Quixeramobim é uma importante cidade do interior do estado e compõe juntamente com Quixadá uma centralidade urbana para região. A exemplo de outras cidades não metropolitanas do Brasil, Quixeramobim tem passado nas últimas décadas por uma urbanização acelerada, impulsionada por uma série de investimentos no setor industrial, a partir incentivos fiscais da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), sendo motivados pela gestão de 1986 do então governador Tasso Jereissati, com o chamado governo de mudanças para o estado do Ceará; também pela modernização da agropecuária com a implantação do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC); e pela recente implantação de grandes equipamentos públicos de caráter regional, como o Hospital Regional do Sertão Central. De caráter exploratório, esse trabalho busca descrever a situação habitacional e a relação que a mesma tem com o aumento populacional. O estudo foi construído dentro do grupo de pesquisa “Observatório do planejamento do Sertão” analisando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Fundação João Pinheiro (FJP), sendo o primeiro referente a demografia e o segundo aos dados habitacionais. Observa-se que o município apresenta nos últimos períodos censitários, taxas constantes de crescimento da população residente, com destaque para o indicador urbano que obteve um aumento de mais de 25 mil pessoas entre os períodos de 1980 e 2010, o que representa um crescimento superior à 140%. Analisando os dados habitacionais, vemos um crescimento acima de 41% das moradias entre 2000 e 2010, mostrando que a vinda de mais pessoas para o meio urbano trouxe a necessidade de novas residências, porém, ao mesmo tempo que houve um aumento do número de domicílios, ainda existe um déficit de mais de 2 mil residências. Além disso, houve um decréscimo de aproximadamente 29% do número de domicílios vagos referentes ao mesmo período. Com isso, entendemos que o aumento populacional é um dos principais fatores que ocasionam pressão sobre o suprimento de moradias nas cidades. Nesse sentido, questionamos a qualidade da produção habitacional em Quixeramobim e como os principais agentes produtores da cidade têm respondido a demanda habitacional atrelada ao seu crescimento urbano.

Palavras-chave: Centralidade. Crescimento. Habitação. Demografia.